Mini curso de Probabilidade e Estatística

Por tutor Mestre Omar Barroso Khodr

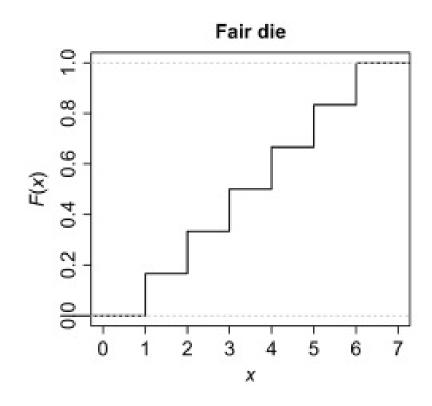


Aula 4: Variáveis aleatórias discretas e contínuas

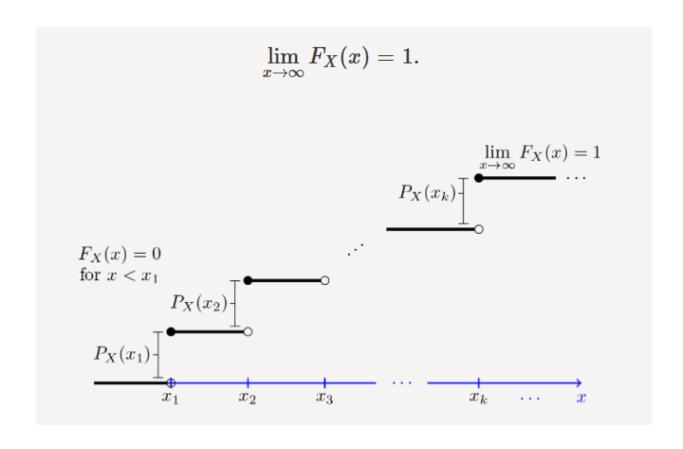
- Definição e exemplos
- Função de distribuição acumulada (FDA)
- Valor esperado e variância

- Só pode assumir valores específicos e separados.
- Variáveis aleatórias são usadas para quantificar resultados e entender ocorrências aleatórias de experimentos.
- Por exemplo,
- Número de possibilidades ao jogar um dado honesto:
- $x \in \{1,2,3,4,5,6\}$
- Número de caras ao jogar uma moeda honesta 10 vezes.
- O tempo necessário para correr uma maratona.
- Nesse contexto, seus valores são desconhecidos antes do experimento ser realizado, mas se tornam conhecidos depois que o resultado é observado (eles podem ser representados por um letra ex-ante do evento).

- Dada uma variável aleatória X, definimos uma função de distribuição cumulativa (fdc ou cdf – do inglês cumulative distribution function).
- Ou seja, em termos matemáticos: F_x : $\mathbb{R} \to [0,1]$, $tal\ queF_x(t) = P\left\{X \leq t\right\} \ \forall\ t \in \mathbb{R}$.
- Nesta notação, $P\{X \leq t\}$ denota a probabilidade de que $X \leq t$.



Fonte: Tacq, 2010.



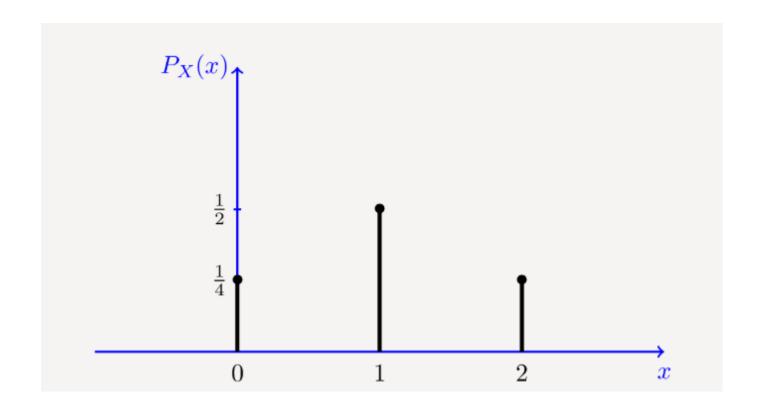
Fonte: Pishro-Nik, 2014.

• Existem 3 tipos de variáveis aleatórias: discretas, contínuas e mistas.

- Lembrando nosso axioma, $P \ge 0$.
- Uma variável aleatória discreta é uma variável que pode assumir um **número contável [finito]** de valores distintos.
- Uma variável aleatória discreta é uma função que atribui valores numéricos aos resultados de um experimento estatístico.
- Exemplos:
- O número de alunos presentes na sala de aula
- O número de prêmios recebidos durante o ano letivo
- A taxa de incidência diária de casos de covid
- O número de pacientes em uma enfermaria

- Suponhamos que X seja uma variável aleatória discreta no qual o seu intervalo é representado como R_χ sendo um conjunto contável ou finito.
- Podemos listar os elementos R_{χ} da determinada maneira.
- $R_x = \{x_1, x_2, x_3, ..., x_n\}$
- Prestem a atenção que a variável aleatória é representada com X e os elementos x.
- Assim, podemos fizer que estamos interessados em $X=x_k$.

- Nesse contexto, as probabilidades dos eventos $\{X = x_k\}$ são formalmente desenhados pela função de massa de probabilidade (ou Probability Mass Function PMF).
- Suponha que X seja uma variável discreta com intervalo $R_x = \{x_1, x_2, x_n, \dots, x_n\}$.
- Assim, a função $P_x(x_k) = P(X = x_k)$, para k = 1, 2,3,....

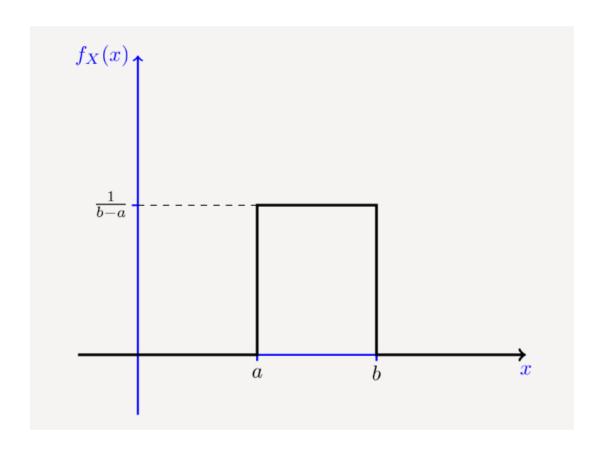


Fonte: Pishro-Nik, 2014.

- Uma variável aleatória contínua é uma variável que pode assumir qualquer valor dentro de um intervalo **contínuo** de valores.
- Isso significa que ela pode assumir um número **incontável** de valores, diferentemente de uma variável aleatória discreta.
- Nesse sentido, a probabilidade de uma variável aleatória contínua fica em algum intervalo, como $P\{a < Y \le b\} = \int_a^b fY(s)ds$.
- Ou seja, os valores determinados no intervalo podem ser infinitos mas devem igualar o 1 no total. $\int_{-\infty}^{+\infty} fY(s)ds = 1$ e $fY(s) \ge 0 \ \forall \ s \in \mathbb{R}$.
- Nesse caso, uma variável aleatória X com $F_X(x)$ é dita contínua se $F_X(x)$ é uma função continua $\forall x \in \mathbb{R}$.

- Exemplos de variáveis aleatórias contínuas...
- O tempo que leva para correr um 5km
- O peso de uma pessoa
- A quantidade de açúcar que você coloca em uma xícara de café.
- Basicamente, seriam números que podem tomar proporções infinitas...
- Uma pessoa pode correr 5km em 20:00:1m/s; 1h; 30:03 mins. Etc...

- A PMF não funciona para variáveis aleatórias contínuas, pois para uma variável aleatória contínua $x \in \mathbb{R}$.
- Em vez disso, geralmente podemos definir a função de densidade de probabilidade (FDP).
- No qual, $f_x = \begin{cases} \frac{1}{b-a}; & a < x < b \\ 0; & x < a \text{ ou } x > b \end{cases}$ Deste modo, $\int_{-\infty}^{+\infty} fY(s) ds = 1$



Fonte: Pishro-Nik, 2014.

- Variáveis aleatórias mistas são variáveis aleatórias que possuem componentes discretos e contínuos. São utilizadas em diversas áreas, incluindo tráfego, filas, mercado de opções [finanças] e hidrologia.
- Você pode criar uma variável aleatória mista combinando uma variável aleatória discreta com uma variável aleatória contínua.
- Por exemplo, você pode lançar uma moeda e usar o resultado para determinar se deve usar a distribuição de probabilidade da variável aleatória discreta ou da variável aleatória contínua.

Valor Esperado ou Esperança Estatística

- Informalmente, o valor esperado de uma variável aleatória pode ser interpretado como sua **média**.
- Formalmente, se X é uma variável aleatória e g : $\mathbb{R} \to \mathbb{R}$ é uma função, então, por definição,

$$E[g(X)] = \sum_{i} g(x_i)p_i$$

Para variáveis aleatórias discretas e contínuas:

$$E[g(X)] = \int_{-\infty}^{+\infty} g(x) f_X(x) dx$$

Valor Esperado ou Esperança Estatística

- Os valores esperados para algumas funções g merecem nomes especiais:
- Média: g(x) = x, E[X]
- Segundo momento: $g(x) = x^2$, $E[X^2]$
- Variância: $g(x) = (x E[X])^2$, $E[(X E[X])^2]$

Valor Esperado ou Esperança Estatística

• Denominando a variância como, V(X). Nosso teorema fica:

$$V(X) = E[(X - E[X])^{2}]$$

$$= E[X^{2} - 2XE[X] + (E[X])^{2}]$$

$$= E[X^{2}] - E[2XE[X]] + E[(E[X])^{2}]$$

$$= E[X^{2}] - 2E[X]E[X] + (E[X])^{2}$$

$$= E[X^{2}] - (E[X])^{2}.$$

Bibliografia

- BUSSAB, W. O.; MORETTIN, P. A. Estatística Básica. Saraiva, 2017.
- LARSON, R.; FARBER, B. Estatística Aplicada. Pearson, 2016.
- **Pishro-Nik; H.** Introduction to Probability, Statistics, and Random Processes. Kappa Research, 2014.
- TRIOLA, M. F. Introdução à Estatística. Pearson, 2018.